



XXIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

17 A 20 DE NOVEMBRO
SÃO PAULO - SP

Eixo 5 – Ciência Aberta

Um estudo de caso de sucesso e alinhamento com o acesso aberto no Repositório Institucional da UFBA

*A case study of success and alignment with open access in the UFBA Institutional
Repository*

Fernanda Xavier Guimaraes – Universidade Federal da Bahia (UFBA) – fxavier@ufba.br

Uillis de Assis Santos – Universidade Federal da Bahia (UFBA) – uillis.assis@ufba.br

Nara Cristina Sousa da Silva – Universidade Federal da Bahia (UFBA) –
silva.nara@ufba.br


Erica Maria da Paixão Santana – Universidade Federal da Bahia (UFBA) –
ericamps@ufba.br

Resumo: Este artigo tem como objetivo apresentar as ações de sucesso implementadas no Repositório Institucional da Universidade Federal da Bahia. A metodologia adotada combinou pesquisa bibliográfica, análise documental e observação direta, caracterizando-se por uma abordagem qualitativa e um nível descritivo. Os resultados obtidos demonstraram que o conjunto de diretrizes, metodologias e ações realizadas culminou na otimização e no aumento do desempenho das atividades técnicas do Repositório, o que o configura como um caso de sucesso replicável para outras instituições. Conclui-se que a divulgação de práticas que aprimoram os serviços em Repositórios Institucionais representa uma forma de gestão profissional e estratégica, maximizando o potencial do RI como ferramenta valiosa para a disseminação do conhecimento e a preservação da memória científica da instituição.

Palavras-chave: Repositório Institucional. Universidade Federal da Bahia. Ciência Aberta.

Abstract: This article aims to present the successful initiatives implemented at the Institutional Repository of the Federal University of Bahia. The methodology adopted combined bibliographic research, document analysis, and direct observation, characterized by a qualitative and descriptive approach. The results demonstrated that the set of guidelines, methodologies, and actions implemented resulted in the optimization and increased performance of the Repository's technical activities, establishing it as a replicable success story for other institutions. The conclusion is that





disseminating practices that improve services in Institutional Repositories represents a form of professional and strategic management, maximizing the potential of the IR as a valuable tool for disseminating knowledge and preserving the institution's scientific history.

Keywords: Institutional Repository. Universidade Federal da Bahia. Open Science.

1 INTRODUÇÃO

Este estudo teve como objetivo apresentar as ações realizadas no RI/UFBA, buscando compreender as características, condições e fluxos de trabalho que contribuíram para seu êxito. Os Repositórios Institucionais (RIs) consolidaram-se como pilares estratégicos para a gestão e disseminação do conhecimento científico e acadêmico, promovendo o acesso aberto e ampliando a visibilidade da produção intelectual das universidades.

Nesse contexto, o Repositório Institucional da Universidade Federal da Bahia (RI/UFBA), pioneiro em sua implantação no Nordeste em 2007 (Rosa, 2009), representa um caso que tem servido de modelo para outras instituições do estado da Bahia. No entanto, a gestão de um RI é um processo dinâmico e desafiador, que demanda constante adaptação e aprimoramento frente às adversidades e inovações tecnológicas.

Baseando-se em Thibodeau (2007), que mensura o sucesso de um repositório institucional (RI) por sua funcionalidade e impacto, este artigo examina o papel estratégico do Repositório da UFBA no apoio à pesquisa e na visibilidade da produção acadêmica. De acordo com o framework proposto pelo autor, a avaliação do êxito de repositórios digitais é estruturada em cinco dimensões-chave: serviço, orientação, cobertura, colaboração e estado.

Nas seções subsequentes, serão detalhadas a avaliação realizada, os desafios enfrentados, as ações implementadas, os resultados alcançados e as lições aprendidas antes e depois da atualização do *software* DSpace. Espera-se que este relato inspire outras instituições a investirem na criação e no aprimoramento de seus repositórios, fortalecendo a democratização do conhecimento e o avanço da ciência.



2 METODOLOGIA


Este estudo configura-se como um relato de experiência que apresenta o trabalho empreendido pela equipe do RI/UFBA, a partir do ano de 2024. O objetivo foi identificar as fragilidades inerentes ao Repositório para, em seguida, implementar ações estratégicas que otimizem os serviços, aprimorem a execução das atividades técnicas e contribuam para a satisfação das necessidades da comunidade acadêmica.

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, com nível descritivo, buscando proporcionar a descrição da experiência vivenciada, o que permite uma compreensão holística do fenômeno estudado. Conforme Andrade (2008, p. 5), nos relatos descritivos "[...] os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira sobre eles [...]", uma premissa fundamental que norteou a investigação.

Para tanto, foi realizado um diagnóstico abrangente das dificuldades operacionais existentes, culminando no estabelecimento de um plano de ação detalhado. A equipe envolvida na execução desse plano foi composta por quatro bibliotecários, um assistente administrativo, um bolsista da área de Arquivologia e um técnico em Tecnologia da Informação da UFBA, refletindo a natureza complexa e intersetorial da gestão de um repositório institucional.

A partir desse diagnóstico, identificou-se a necessidade de iniciativas específicas e um investimento contínuo no desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes da equipe. Tal capacitação foi essencial para o planejamento e a execução eficaz das atividades propostas. Para a consecução do objetivo, a equipe adotou uma abordagem metodológica estruturada, que incluiu o mapeamento e a análise criteriosa das ações e procedimentos internos, segundo a proposta de Thibodeau (2007) sobre avaliação do sucesso de repositórios digitais a partir de cinco dimensões principais (serviço, orientação, cobertura, colaboração e estado), servindo como uma estrutura clara para a análise.

As ações e procedimentos realizados foram baseados no plano de trabalho das atividades necessárias para a otimização do RI e as funções e prazos de cada membro da equipe para a conclusão das atividades. O foco principal recaiu na otimização do



sistema de busca e recuperação dos documentos depositados, cujos detalhes e resultados serão apresentados na próxima seção.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O sucesso de um repositório institucional vai muito além de suas funções internas. Conforme pontua Yakel (2009), o êxito de um repositório está intrinsecamente ligado à sua capacidade de contribuir para outras atividades da instituição. Ou seja, ele não é apenas um depósito de documentos, mas um insumo vital para a comunidade científica. Ao disponibilizar a produção da instituição, o repositório se torna uma ferramenta de apoio fundamental para o avanço do conhecimento, servindo como base para novas pesquisas, colaborações e para o reconhecimento da produção acadêmica da instituição. Ele se transforma, assim, em um agente ativo na promoção da ciência.

Essa perspectiva é amplamente reforçada por outros estudiosos da área. Westell (2006), Thibodeau (2007) e Yakel *et al.* (2009) concordam que o êxito de um repositório é determinado não apenas pela sua existência, mas, principalmente, pela qualidade e quantidade de documentos que ele armazena. O crescimento contínuo da coleção é visto como um indicativo de vitalidade e relevância, mostrando que o repositório é uma ferramenta ativa na disseminação do conhecimento produzido pela instituição.

De modo geral, Thibodeau (2007) afirma que o sucesso de um repositório institucional (RI) se mede por sua funcionalidade e impacto. Nessa direção, um Repositório Institucional desempenha um papel estratégico no apoio à pesquisa científica e na visibilidade dos trabalhos produzidos pela comunidade acadêmica. Segundo a proposta de Thibodeau (2007), a avaliação do êxito de repositórios digitais pode ser estruturada em cinco dimensões-chave, oferecendo um framework para análise.

1. Serviço: esta dimensão foca nas funcionalidades oferecidas aos usuários. Um repositório de sucesso deve prover ferramentas eficientes que atendam às necessidades da comunidade acadêmica, como facilidade de depósito, busca e acesso aos documentos.

Para aprimorar a usabilidade e a transparência do Repositório, foi elaborado um card explicativo e detalhado que ilustra o fluxo de depósito de documentos. Este recurso visual tem como objetivo principal mostrar as etapas necessárias para que um item

depositado seja disponibilizado para acesso e uso público, garantindo maior clareza para os usuários. Ao simplificar a compreensão do processo de depósito, essa ação contribuiu para reduzir as dúvidas dos usuários e promover um maior entendimento sobre a dinâmica de inserção de conteúdos no repositório (figura 1).

Figura 1 - Fluxo de depósito de documentos.




Fonte: Dados do RI/UFBA.

Descrição: A figura 1 mostra como é realizada as etapas de depósito: O usuário realiza o cadastro no Repositório, na página repositorio.ufba.br; solicita a permissão de acesso por meio do email repositorio@ufba.br; feito isto, é liberado o acesso para o usuário depositar o arquivo; depois de depositado, o trabalho para o fluxo de depósito da biblioteca da unidade que o trabalho possui vínculo; após a validação do bibliotecário, o trabalho é aceito e disponibilizado no Repositório.

Em resposta às demandas informacionais sobre direitos autorais na submissão de documentos, a equipe gestora do RI/UFBA desenvolveu e disponibilizou o "Termo de Autorização de Depósitos". Este documento, acessível na aba "Documentos" do RI, formaliza a concessão de direitos autorais pelos autores, permitindo a utilização e disponibilização das obras no ambiente digital do repositório. O termo esclarece que a cessão dos direitos é realizada sem ônus, em estrita conformidade com a Lei nº 9.610/98, que rege os direitos autorais no Brasil.

Em relação aos modos de acesso, dos 39.521 itens depositados, 22.675 estão em regime de Acesso Aberto. Essa predominância de documentos acessíveis publicamente sugere que as iniciativas da gestão do RI/UFBA são eficazes na promoção da disseminação irrestrita do conhecimento, em plena consonância com os princípios da Ciência Aberta.



Desse modo, as ações de gestão implementadas têm gerado impactos positivos na disseminação da produção acadêmica da instituição, o que, por sua vez, fortalece as práticas científicas estabelecidas pelo Acesso Aberto, tanto no âmbito da pesquisa quanto da produção científica (Weitzel, 2019).


2. Orientação: Refere-se à posição do repositório no espectro entre preservação digital e acesso imediato. Um RI pode priorizar a longevidade e a integridade dos dados para futuras gerações ou focar na disponibilização rápida do conteúdo para o público atual. O sucesso é alcançado quando há um equilíbrio claro e intencional entre essas duas pontas.

Embora ainda não exista uma política formal de preservação digital, a equipe está ativamente trabalhando na sua elaboração. Atualmente, a preservação do banco de dados é garantida pela Superintendência de Tecnologia da Informação (STI). Além disso, a participação do RI/UFBA na rede Cariniana já representa um passo significativo nesse processo, pois a rede oferece suporte e infraestrutura para a preservação da produção acadêmica depositada nos RI's por meio do Sistema de preservação digital Lockss (*lots of Copies Keep Stuff Safe*).

Para ampliar o engajamento e a informação da comunidade acadêmica, foi desenvolvida a publicação semanal "Conecta RI", com foco no uso, funcionalidades e recursos do repositório. A divulgação ocorre via e-mail enviado para "Lista Todos UFBA" e pelas redes sociais do Sistema Universitário de Bibliotecas (SIBI) da Instituição. Contudo, este serviço foi temporariamente suspenso devido à necessidade de atualização do *software* e reestruturação da plataforma.

Em complemento, o RI/UFBA participa ativamente da iniciativa "Produtos e Serviços SIBI", promovida pelo SIBI. Esta ação visa disseminar o conhecimento sobre os diversos produtos e serviços oferecidos à comunidade, cobrindo desde o conceito, objetivos e benefícios para pesquisadores e instituições, até aspectos práticos como o processo de depósito, tipologias documentais, serviço de busca e tipos de acesso.

3. Cobertura: Esta dimensão é sobre o conteúdo do repositório. O êxito é determinado pela relevância, qualidade e abrangência do material armazenado. Um RI valioso é aquele que possui uma coleção robusta e em crescimento, refletindo a produção intelectual da instituição.



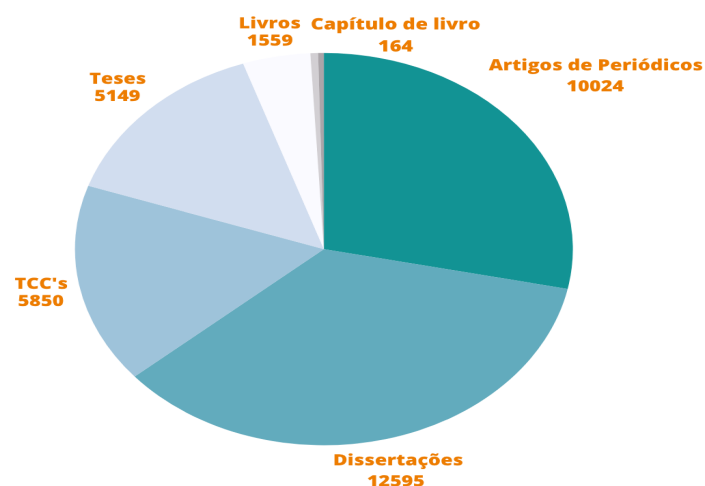
A esse respeito, o Repositório adota uma estrutura hierárquica para a organização e recuperação de seu acervo digital, fundamentada em comunidades, subcomunidades e coleções. Tal organização visa otimizar a navegabilidade e a precisão na busca de conteúdos. As comunidades do RI/UFBA, em geral, espelham a estrutura organizacional da universidade, abrangendo tanto as Unidades Universitárias quanto a Administração Central. Por sua vez, as subcomunidades são designadas para representar os Programas de Pós-Graduação. É importante ressaltar que a criação de subcomunidades para grupos de pesquisa, núcleos ou subdivisões de unidades acadêmicas não é usualmente permitida, mantendo-se o foco na clareza e coerência da estrutura institucional.

As coleções agrupam os documentos de acordo com sua tipologia, refletindo as diversas formas de produção acadêmica e científica da UFBA. Dentre as tipologias aceitas, destacam-se:

- a) Tese
- b) Dissertação
- c) Dissertação de Mestrado Profissional
- d) Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)
- e) Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização)
- f) Artigo Publicado em Periódico
- g) Trabalho Apresentado em Evento
- h) Livro e Capítulo
- i) Relatório de Pesquisa

Atualmente, o RI/UFBA é composto por 40 comunidades, conta com 22.597 usuários cadastrados e possui um total de 39.521 itens depositados. Esses itens estão categorizados em coleções, que correspondem às tipologias documentais do Repositório UFBA (Figura 2).

Figura 2 - Total de documentos depositados em 2025




Fonte: Dados do RI/UFBA (2025).

Descrição: Figura 2 conta os dados dos itens depositados no Repositório da UFBA: Livros, 1.559 itens; Capítulos de livro, 164; Artigos de periódicos, 10.024 itens; Dissertações, 12.595 itens; TCC's, 5.850 itens; Teses, 5.149 itens.

Com efeito, a análise dos dados de acesso ao RI/UFBA, extraídos de sua própria base, revelou um total de 7.059.850 acessos entre janeiro e dezembro de 2024. Esse aumento significativo pode ser atribuído a uma confluência de fatores, incluindo melhorias no *layout* da página do Repositório, tornando-o mais atrativo e intuitivo, bem como intensas ações de divulgação do RI/UFBA nas redes sociais do Sistema Universitário de Bibliotecas da UFBA. Tais iniciativas, sem dúvida, estimularam uma maior consulta aos recursos do Repositório.

Em alinhamento com o critério de abrangência do acervo, foi concebido e está em andamento um projeto voltado à inserção da produção acadêmica docente do Programa de Pós-Graduação do Instituto de Ciência da Informação no Repositório Institucional da UFBA (RI/UFBA). O processo metodológico abrange a identificação de artigos publicados em acesso aberto, que ainda não foram depositados no sistema, para posterior ingestão. Está prevista a expansão deste projeto para incluir docentes de outros programas de pós-graduação da UFBA, visando a contínua ampliação do acervo.

4. Colaboração: A capacidade de colaborar com outros sistemas e instituições é vital. Um repositório pode funcionar de forma isolada, mas seu potencial é maximizado quando ele pode se integrar e trabalhar em conjunto com outras plataformas ou repositórios, compartilhando funções e ampliando o alcance do seu conteúdo.



Nesse contexto, a colaboração com outros sistemas da instituição ainda é um desafio a ser superado. Atualmente, o repositório opera de forma isolada, o que limita seu potencial de interação. No entanto, existe a clara intenção de que, com a futura atualização do *software* DSpace da versão 6.3 para a 7.6, essa integração seja uma prioridade, permitindo que o RI/UFBA se alinhe com as melhores práticas e contribua de forma mais robusta para as atividades científicas e administrativas da universidade.


Em relação à interoperabilidade com sistemas externos, o Repositório Institucional utiliza o Protocolo da Iniciativa de Arquivos Abertos para Coleta de Metadados (*Open Archives Initiative Protocol for Metadata Harvesting* - OAI-PMH), que permite a coleta de metadados das produções acadêmicas. Isso garante a integração com uma ampla rede de plataformas nacionais e internacionais, incluindo: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto (OASISBr), *Red Latinoamericana para la Ciencia Abierta* (La Referencia), Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP), OpenAIRE, *Networked Digital Library of Theses and Dissertations* (NDLTD).

Adicionalmente, o repositório está registrado no *Directory of Open Access Repositories* (OpenDOAR). Essa estratégia de integração amplia a visibilidade e o alcance da produção científica da instituição em âmbito global.

5. Estado: Por fim, o estado diz respeito à maturidade do desenvolvimento do RI. O sucesso é um processo contínuo que evolui com o tempo, desde as fases iniciais de implementação até a consolidação como um serviço essencial e bem estabelecido na instituição.

Para assegurar a capacidade do repositório manter-se funcional, relevante e acessível a longo prazo é salutar a existência de uma equipe técnica qualificada e motivada. Nesse contexto, a equipe técnica do RI/UFBA, atualmente composta por quatro bibliotecários e um bolsista da área de Biblioteconomia e Documentação, desempenha um papel central na gestão e aprimoramento contínuo do sistema. Suas principais atividades incluem:

- a) **Suporte e Treinamento:** atendimento direto a usuários, oferecendo orientação e capacitação, além de treinamentos específicos para membros de Programas de Pós-Graduação e validadores/revisores que são os



bibliotecários das unidades do Sistema Universitário de Bibliotecas (SIBI/UFBA).

- b) **Gestão de Conteúdo e Qualidade:** substituição e conferência de arquivos, correção e levantamento de metadados, análise de documentos duplicados e migração de conteúdos.
- c) **Aprimoramento da Plataforma:** revisão das Políticas do Repositório Institucional e análise com propostas de melhorias para a interface do RI.
- d) **Divulgação e Sensibilização:** alertas semanais sobre a importância da validação de documentos, divulgação do RI por meio do projeto "Produtos e Serviços do SIBI", e sensibilização de Colegiados e Programas de Pós-Graduação sobre a relevância do repositório.
- e) **Desenvolvimento Profissional e Representação Institucional:** participação em cursos e treinamentos da Rede Nordeste de Repositórios Institucionais, palestras em outras Instituições de Ensino Superior da Bahia, e apresentação de trabalhos sobre o RI em congressos, encontros e seminários.

No início do ano de 2025, novas ações estratégicas (quadro 1) foram implementadas e estão em fase de planejamento, visando o aprimoramento e qualidade do Repositório. Essas ações visam cumprir a relevante “[...] função na política de acesso aberto, principalmente, em universidades que necessitam realizar a comunicação científica com preservação e acesso a publicações e documentos digitais” (Fujita; Tolare, 2019), além de aprimorar a gestão, expandir o acervo e fortalecer o alinhamento com os princípios da Ciência Aberta.

Apesar das limitações e desafios persistentes, notadamente no que concerne ao apoio técnico da infraestrutura de Tecnologia da Informação, a equipe de gestão do RI/UFBA continua motivada a propor e desenvolver ações para garantir que o serviço seja entregue com sucesso e atenda às necessidades dos usuários. As principais frentes de atuação incluem:


Quadro 1 - Ações estratégicas para o ano de 2025.

Expansão e qualificação do acervo	<p>Início da inserção de trabalhos retrospectivos, como teses e dissertações, para enriquecer o acervo da instituição;</p> <p>Realização de verificação e realocação de documentos depositados que não estejam em conformidade com a Política do RI/UFBA.</p>
Aprimoramento tecnológico e de dados	<p>Atualização do sistema DSpace da versão 6.4 para a 7.6, visando melhorias em performance, segurança e funcionalidades;</p> <p>Integração e atualização do RI com o Google Analytics para um monitoramento mais aprofundado do desempenho e comportamento do usuário;</p> <p>Aperfeiçoamento contínuo dos estudos e da aplicação de ferramentas como Google Analytics, Google OpenRefine e Handbrake, para otimização da gestão de dados e visibilidade.</p>
Desenvolvimento de políticas e incentivo	<p>Elaboração e aprovação de uma Política de Acesso Aberto clara, que guie as diretrizes para a disponibilização da produção acadêmica;</p> <p>Criação de uma Política de Indexação para padronizar e otimizar a recuperação de informações;</p> <p>Desenvolvimento de uma Política de Preservação Digital para garantir a longevidade e acessibilidade do acervo;</p> <p>Implementação de mecanismos para incentivar ativamente a publicação da produção acadêmica em acesso aberto.</p>
Capacitação e engajamento	<p>Continuidade dos treinamentos para os revisores do RI, garantindo a qualidade e consistência dos metadados.</p>

Fonte: Dados do RI/UFBA.

Descrição: o quadro 1 apresenta as ações estratégicas do Repositório da UFBA para o ano de 2025: expansão e qualificação do acervo; aprimoramento tecnológico e de dados; desenvolvimento de políticas e incentivo e capacitação e engajamento.

Embora o progresso seja gradual, o comprometimento com o avanço e o alcance das metas estabelecidas permanece inalterado, demonstrando a resiliência e a proatividade na superação das adversidades operacionais. Essas ações conjuntas visam não apenas expandir o alcance do RI/UFBA, mas também consolidar sua posição como um instrumento fundamental para a organização, acesso, visibilidade e gestão do conhecimento produzido na UFBA, beneficiando toda a comunidade acadêmica e a sociedade.



Essas cinco dimensões, quando avaliadas em conjunto, fornecem uma visão holística e detalhada sobre o desempenho e a relevância de um repositório digital, indo além da simples contagem de documentos para analisar seu verdadeiro valor.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo conclui que a gestão do RI/UFBA avançou significativamente através do desenvolvimento e implementação de ações estratégicas. Estas iniciativas, que incluíram a criação de políticas claras, o aprimoramento de fluxos de trabalho e a promoção da visibilidade do acervo, resultaram em um aumento notável na quantidade e no alcance dos conteúdos depositados. Este caso de sucesso demonstra um forte alinhamento com os princípios do Acesso Aberto, uma vez que a prevalência de documentos em Acesso Aberto serve como um indicador qualitativo do sucesso das estratégias de gestão, que visam disseminar a produção acadêmica de forma irrestrita.


Apesar do progresso, a gestão do RI/UFBA ainda enfrenta desafios importantes, como a atualização tecnológica do sistema, a preservação digital dos arquivos, a garantia da qualidade dos metadados e o engajamento contínuo da comunidade. Para o primeiro semestre de 2025, as ações focaram na ampliação da divulgação dos recursos informacionais. As melhorias na interface do Repositório e a comunicação estratégica nas redes sociais do SIBI/UFBA demonstraram ser eficazes, contribuindo para a maior visibilidade e uso da plataforma.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M. de. **Introdução à metodologia da pesquisa**: elaboração de trabalhos na graduação. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

DORNER, D. G.; REVELL, J. Subject librarians' perceptions of institutional repositories as an information resource. **Online Information Review**, v. 36, n. 2, p. 261-277, abr. 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/14684521211229066>. Acesso em: 19 ago. 2025.

FUJITA, M. S. L.; TOLARE, J. B. Vocabulários controlados na representação e recuperação da informação em repositórios brasileiros. **Informação & Informação**, Londrina, v. 24, n. 2, p. 93-125, maio/ago. 2019. DOI: 10.5433/1981-8920.2019v24n2p93. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/37985>. Acesso em: 20 jun. 2025.



RIBEIRO, O. B.; VIDOTTI, S. A. B. G. Otimização do acesso à informação científica: discussão sobre a aplicação de elementos da arquitetura da informação em repositórios digitais. **BIBLOS** - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Rio Grande, v. 23, n. 2, p. 105–116, 2009. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/1309>. Acesso em: 25 jun. 2025.

ROSA, F. G. M. G. Implantação do repositório institucional da Universidade Federal da Bahia: uma política de acesso à produção científica. In: SAYÃO, L. **Implantação e gestão de repositórios institucionais**: políticas, memória, livre acesso e preservação. Salvador: Edufba, 2009. p. 139-248. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/bitstream/ufba/473/3/implantacao_repositorio_web.pdf. Acesso em: 18 jun. 2025.

THIBODEAU, K. If you build it, will it fly? Criteria for success in a digital repository. **Journal of Digital Information**, Texas, v. 8, n. 2, set. 2007. Disponível em: <https://jodi-ojstdl.tdl.org/jodi/article/view/197>. Acesso em: 26 jul. 2025.

WEITZEL, Simone da R. O mapeamento dos repositórios institucionais brasileiros: perfil e desafios. **Encontros Bibli**: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, Florianópolis/SC, Brasil, v. 24, n. 54, p. 105–123, 2019. DOI: 10.5007/1518-2924.2019v24n54p105. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2019v24n54p105>. Acesso em: 20 jun. 2025.

WESTELL, M. Institutional repositories: proposed indicators of success. **Library Hi Tech**, v. 24, n. 2, p. 211-126, abr. 2006. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1108/07378830610669583>. Acesso em: 26 jul. 2025.

YAKEL, E. *et al.* Secrets of success: Identifying success factors in institutional repositories. Michigan: University of Michigan School of Information, 2009. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1853/28419>. Acesso em: 19 ago. 2025.